

Eixo Temático ET 06-008 - Poluição Ambiental

A CRISE DE UM DESENVOLVIMENTO EM MEIO AO AQUECIMENTO GLOBAL E ATÉ ONDE VÃO AS CAUSAS NATURAIS E ANTROPOGÊNIASFelipe Firmino Diniz¹, Samara Teixeira Pereira²¹Aluno do Curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB.²Docente do Curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB.**RESUMO**

Vemos que a temperatura média do mundo aumentou em cerca de 0,7°C. Resultado atribuído à intensificação do efeito-estufa pelas ações do homem, na queima de combustíveis fósseis e geração de resíduo. Discutiu criticamente as opiniões sobre o aquecimento da terra, demonstrando as opiniões que cercam o meio científico. Observa-se que a influência humana no clima, seja pequena e média a longo prazo, bastante difícil de ser detectada em face de sua grande variabilidade natural. Considerando essa variabilidade, é provável que ocorra um resfriamento ou um aquecimento global nos próximos anos, não sabendo concretamente, pois existe variações improváveis quando falamos da natureza. É complexo mensurar as causas e consequências, pois envolvem questões sobre as quais a própria comunidade científica ainda não alcançou um assentimento. O objetivo deste trabalho é observar os diversos pontos de vista, opiniões e interesses de um problema, como é o aquecimento global, bem como trazer informações importantes sobre o tema, corroborando na formação de uma opinião embasada em resultados científicos. Enfim mostra-se que há necessidade de aumentar as pesquisas sobre os diversos fatores que influência nas mudanças climáticas.

Palavras-chave: Aquecimento da Terra; Efeito Estufa; Ação Antrópica.**INTRODUÇÃO**

O avanço do desenvolvimento do mundo nos mostra como o homem trouxe para este mundo consequências nas quais são irreversíveis, existiu um crescimento populacional e com isso um desequilíbrio no mundo, portanto existem algumas implicações que merecem nossa atenção. Será que realmente o homem tem culpa em todos os problemas da esfera global ou será um alarme infundado para encontrar um culpado?

Existir diferentes pontos de vista neste contexto, nos mostra o quanto somos diversificados no conhecimento, mas também denota o quanto estamos fora de um ideal. Conquanto existam várias opiniões é necessário encontrarmos qual o verdadeiro interesse em cada uma delas e encontrar a resposta verdadeira. Será que existem circunstâncias que possa mudar meu ponto de vista? Como nos diz BERNARDIN (2013, p. 36), “com efeito, logo que as circunstâncias nos induzem a adotar tal ou qual comportamento que, fora dessas circunstâncias, provavelmente não teríamos adotado, sentimos necessidade”.

Existem alguns autores que dizem que essas teorias e ideias relacionado às mudanças climáticas e aquecimento global são meios para adquirir financiamento de empresários, de forma que não há uma real preocupação com o planeta em si, mas a ideia é melhorar a imagem perante o comércio que atualmente valorizam as questões ambientais, como parte atuante do desenvolvimento sustentável.

Outros atores já apontam que as causas do aquecimento da terra e as mudanças no clima é em resposta ao lançamento de gases do efeito estufa, provenientes da queima dos combustíveis fósseis acima do permitido para a terra se recompor.

Já para BERNADIN (2013) as questões ambientais e ecológicas têm um interesse pleno em envolver a massa para um único pensamento e engajamento do totalitarismo e do

globalismo, no qual seria uma ponte para aplicar suas ideias não cognitivas e assim estabelecer um pacto global. “Possuir uma concepção global do nosso mundo é pensar globalmente para agir localmente” (UNESCO, p.43).

A causa do Aquecimento Global e das Mudanças Climáticas é devido às ações do homem em decorrência do desenvolvimento econômico e populacional, já alguns autores acredita em um equilíbrio dos dois fatores e que o homem contribui para o acréscimo dos desastres ambientais, como Diniz que diz, “o desenvolvimento sustentável, portanto, é o equilíbrio das bases do tripé: economia, sociedade e meio ambiente, se qualquer um desses estiver em crise, todos eles sofrem as consequências”.

Ainda para BERNADIN (2013) as questões socioambientais são mais um artifício e um vasto campo para que os problemas, reais ou artificiais, em torno dos quais um consenso internacional é mais fácil de ser alcançado, passam a ser vistos em primeiro plano.

O pensamento em conformidade com essa ideia quer, com efeito, que os problemas globais não possam receber senão soluções globais que, ainda por cima, só poderiam ser coordenadas por instituições internacionais. Ficando claro que poderiam então controlar o mundo pela globalização ambiental.

Sendo assim vemos que as questões ambientais estão inseridas em um contexto de ciclo natural da terra, afirma FELICIO (2014) que as geleiras estão derretendo sob resultado da devolução de água para o sistema hidrológico e que depois, há uma inversão no processo, onde a água é depositada na geleira em forma de neve, sendo que esse processo é um ciclo natural da natureza e complementa dizendo que a geleira que está derretendo está dentro do oceano, ou seja, é água dentro da água, não altera nada, por isso, não eleva o nível do mar.

METODOLOGIA

Na coleta de dados deste presente trabalho pesquisou-se e foram buscados em revistas artigos acadêmicos, e jornais que tratavam dos assuntos “Aquecimento Global” e “Mudanças na temperatura da terra”. Baseados neste conteúdos e sem sair do assunto buscou-se autores que estabelecem diferentes pontos de vistas, bem como escritores que defendem a teoria do aquecimento global e os que contradizem afirmando que a teoria do aquecimento global é uma fraude.

Neste estudo foi utilizado o método qualitativo de pesquisa com objetivo exploratória, que segundo Gil (1999), visa a proporcionar uma visão geral de um determinado fato por meio de levantamento bibliográfico, onde tem por objetivo a análise e dos artigos e o estímulo da sua compreensão. O autor também afirma que este tipo de estudo objetiva proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto.

Tendo como base sólida para o estudo da pesquisa foi a base do Google Acadêmico. Com importância pois trata de assuntos relevantes a todos os níveis de ensino e níveis de estudo. Conquanto estendeu a base do estudo em sites do governo e de ONG's, para uma visão holística a respeito do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho vemos a dinâmica climática e as discussões ao redor do mundo, observou-se que existem diferentes pontos de vista a cerca do meio ambiente e entendemos os interesses que estão por trás de cada opinião. Entende-se que o aquecimento é condicionado, primariamente, pela radiação solar, que é a fonte básica de energia para a Terra, e que este aquecimento antes condicionado naturalmente, vem se intensificando com as ações do homem.

Cerca de 30% dessa radiação retrocede, instantaneamente ao adentrar a atmosfera terrestre, de volta para o espaço, dos quais as nuvens são responsáveis pela metade (15%) e os 15% restantes, pelos aerossóis e moléculas que compõem a atmosfera e pela superfície terrestre, sem qualquer aquecimento. A relação entre a radiação refletida e a incidente é chamada albedo,

que é variável para diferentes tipos de superfície a exemplo dos oceanos - cerca de 10%, e a neve e o gelo - em torno de 90% (LINO, 2009, p.8).

Nesse sentido, temos um acordo que o efeito estufa que decorre das relações dos componentes da troposfera com a energia emitida pelo sol é um acontecimento natural e reciclável, pois ao longo dos anos pode haver mudança em suas temperaturas.

Outro ponto a destacar é que as mudanças climáticas no planeta Terra, não são nem novas nem anormais. Durante os últimos anos o clima do planeta foi alterado por emissões vulcânicas (naturais), mudanças na intensidade solar, movimentos dos continentes em razão do deslocamento das placas tectônicas, etc.

As principais controvérsias e incertezas atualmente sobre as mudanças climáticas e o aquecimento global podem ser entendidas em quatro ideias, A referência à participação antropogênica no aquecimento global, A possibilidade (ou não) de amenizar esse fenômeno climático e como isso deve ser realizado; 3) A temporalidade dos efeitos do aquecimento sobre a sociedade e o meio ambiente; 4) A severidade desses efeitos (ALESSANDRO et al., 2011).

CONCLUSÕES

Enfim, nesse contexto vimos os pontos de vistas que cercam o ciclo acadêmico, entendemos que necessita de mais pesquisas relacionadas ao aquecimento global e sua causa, para que as decisões no mundo corroborem no mesmo caminho.

Podemos concluir que necessita de mais importância do equilíbrio e defender um estilo de vida simples e saudável, onde as pessoas não entram na rotina do consumismo desenfreado e na produção de desperdícios. Mais respeito à natureza, moderação no uso dos recursos naturais e reavaliação de nossas necessidades como indivíduos.

REFERÊNCIAS

ALESSANDRO, C.; PEDRO, S. J.; FRANCISCO, M. Mudanças climáticas e aquecimento global: controvérsias, incertezas e a divulgação científica. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. . 8, 2011.

BERNADIN, P. **Maquiavel pedagogo ou o ministério da reforma psicológica**. 1. ed. 2013.

BERNADIN, P. **Império Ecológico ou a subversão da ecologia pelo globalismo**. 1. ed. CEDET, 2015.

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, L. G. J.; BARROS, L. T. M.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental: poluição ambiental**. 2. ed. São Paulo: Escola politécnica da Universidade de São Paulo, 2005.

FELÍCIO, R. A. “Mudanças climáticas e “aquecimento global”: nova formatação e paradigma para o pensamento contemporâneo? **Ciência e Natura**, v. 36,n. 3, p. 257-266, 2014.

FELÍCIO, R. A.; ONÇA, D. D. S. “Aquecimento global”, “mudanças climáticas” e “caos ambiental” justificando o falso “desenvolvimento sustentável”: a Teoria da Tríade. VI Fórum Ambiental da Alta Paulista, p. 569-590, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MILLER, G. T. **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LINO, G. L. **A fraude do aquecimento global**: Como um fenômeno natural foi convertido numa falsa emergência mundial. Rio de Janeiro: Capax Dei, 2009.